Colaboradores: hector jose rodrigues salgueiros, willians silva santos e ueslei ferreira dos reis ribeiro

Guia para baixar e implantar uma imagem NGINX no Kubernetes usando o Minikube

Usando Windows:

Passo 1: Configurar o Cluster Kubernetes

Se você já configurou o Minikube no Notebook A, pode pular esta etapa. Caso contrário:

1.1. Instalar Pré-requisitos

- Docker Desktop: Instale o Docker Desktop para Windows (https://www.docker.com/products/docker-desktop/).
- kubectl : Instale o cliente Kubernetes via Chocolatey:
- powershell
- choco install kubernetes-cli
- Minikube: Baixe e instale o Minikube para Windows (https://minikube.sigs.k8s.io/docs/start/).

1.2. Iniciar o Cluster Minikube

Abra o PowerShell como administrador e execute:

powershell

```
# Iniciar o cluster com recursos adequados (ajuste conforme sua máquina)
minikube start --driver=hyperv --cpus=2 --memory=2200
--disk-size=20g
```

1.3. Verificar o Cluster

powershell

```
kubectl get nodes
# Saída esperada: STATUS Ready
```

Passo 2: Implantar o NGINX

Vamos criar um deployment usando a imagem oficial do NGINX (nginx:latest).

2.1. Criar o Deployment

```
Crie um arquivo nginx-deployment.yaml:
yaml
apiVersion: apps/v1
kind: Deployment
metadata:
name: nginx-deployment
spec:
 replicas: 2
 selector:
   matchLabels:
     app: nginx
 template:
   metadata:
     labels:
       app: nginx
   spec:
     containers:
     - name: nginx
       image: nginx:latest
       ports:
       - containerPort: 80
       resources:
         requests:
           cpu: 100m
           memory: 128Mi
         limits:
            cpu: 500m
           memory: 256Mi
Aplicar o deployment :
powershell
     kubectl apply -f nginx-deployment.yaml
```

2.2. Expor o Serviço

Crie um serviço para acessar o NGINX:

powershell

```
kubectl expose deployment nginx-deployment
--type=NodePort --port=80
```

2.3. Obter a URL do Serviço

Execute o seguinte comando para obter a URL do serviço:

```
powershell1
```

```
minikube service nginx-deployment --url
```

 Copie a URL gerada e abra no navegador. Você verá a página padrão do NGINX.

Passo 3: Habilitar Auto-Healing e HPA

3.1. Auto-Healing

O Kubernetes já possui mecanismos nativos de auto-healing. Para testar:

```
powershell
```

```
kubectl delete pod <nome-do-pod> # Substitua pelo nome do pod
real
kubectl get pods # O pod será recriado automaticamente
```

3.2. Configurar Horizontal Pod Autoscaler (HPA)

Primeiro, instale o metrics-server :

```
powershell
```

```
minikube addons enable metrics-server
```

Crie um arquivo hpa.yaml:

name: nginx-hpa

yaml

```
apiVersion: autoscaling/v2
kind: HorizontalPodAutoscaler
metadata:
```

```
spec:
 scaleTargetRef:
   apiVersion: apps/v1
   kind: Deployment
   name: nginx-deployment
minReplicas: 2
maxReplicas: 5
metrics:
 - type: Resource
   resource:
     name: cpu
     target:
       type: Utilization
       averageUtilization: 10
Aplicar o HPA:
powershell
     kubectl apply -f hpa.yaml
```

Para configurar o Prometheus e monitorar o cluster Kubernetes vamos seguir os passos abaixo. Iremos usar o Prometheus para coletar métricas e exibir informações em tempo real sobre o cluster.

Passo 1: Pré-requisitos

Certifique-se de que:

- 1. O Notebook A está rodando o cluster Kubernetes com o Minikube.
- 2. O Notebook B tem acesso ao cluster Kubernetes (configuração do kubeconfigiá foi feita anteriormente).
- 3. Instale o kubectl , Helm e Docker Desktop no Notebook B.

Instalar Helm: O Helm é um gerenciador de pacotes para Kubernetes. Instale-o no Notebook B:

powershell

choco install kubernetes-helm

Passo 2: Configurar o Prometheus no Notebook B

Vamos implantar o Prometheus no cluster Kubernetes usando o Helm.

2.1. Adicionar o Repositório do Prometheus

Execute o seguinte comando no Notebook B:

powershell

```
helm repo add prometheus-community
https://prometheus-community.github.io/helm-charts
helm repo update
```

2.2. Criar um Namespace para o Prometheus

Crie um namespace separado para o Prometheus:

powershell

kubectl create namespace monitoring

2.3. Instalar o Prometheus

Instale o Prometheus no namespace monitoring:

powershell

```
helm install prometheus prometheus-community/prometheus --namespace monitoring
```

• Isso irá implantar o Prometheus e outros componentes necessários (como o servidor de alertas).

2.4. Verificar os Pods do Prometheus

Verifique se os pods do Prometheus estão rodando:

powershell

```
kubectl get pods -n monitoring
```

Você deve ver algo como:

NAME					READY
STATUS	RESTARTS	AGE			
prometheus-server- <hash></hash>				2/2	
Running	0	1m			

<pre>prometheus-kube-state-metrics-<hash></hash></pre>			
Running	0	1m	
prometheus-alertmanager- <hash></hash>			
Running	0	1m	

Passo 3: Configurar o Acesso ao Prometheus

3.1. Obter a URL do Prometheus

Use o seguinte comando para obter a URL do Prometheus:

powershell

kubectl port-forward svc/prometheus-server -n monitoring
9090:80

- Isso expõe o Prometheus na porta 9090 do Notebook B.
- Abra o navegador no Notebook B e acesse: http://localhost:9090.

3.2. Explorar Métricas no Prometheus

No painel do Prometheus (http://localhost:9090), você pode consultar métricas diretamente. Algumas consultas úteis:

- 1. Número de Pods Ativos:
- 2. promql
- 3. sum(kube pod info) by (namespace)
- 4. Uso de CPU por Pod:
- 5. promql
- 6. sum(rate(container_cpu_usage_seconds_total{container!="PO
 D", container!="", pod=~".+"}[5m])) by (pod)
- 7. Estado dos Pods (Running, Failed, Pending):
- 8. promgl
- 9. kube pod status phase{phase="Running"}
- 10.kube pod status phase{phase="Failed"}
- 11. kube pod status phase{phase="Pending"}
- 12. Ações Disparadas pelo HPA:
- 13. promql
- 14. kube horizontalpodautoscaler status current replicas
- 15. kube horizontalpodautoscaler status desired replicas

Para exibir as métricas em tempo real :

*Note que pode ser testado localmente com os mesmos passos

Passo 1: Acessar o Prometheus

Certifique-se de que o Prometheus está rodando no Notebook B e acessível via kubectl port-forward:

powershell

kubectl port-forward svc/prometheus-server -n monitoring
9090:80

Abra o navegador no Notebook B e acesse:

http://localhost:9090

Passo 2: Consultas no Prometheus

2.1. Número de Pods Ativos

sum(kube_pod_info) by (namespace)

2.2 Uso de CPU por Pod:

promql

sum(rate(container cpu usage seconds total{container!="POD"}[5m])) by (pod)

2.3. Estado dos Pods (Running, Failed, Pending)

Você pode usar as métricas kube_pod_status_phase para verificar o estado dos pods. Aqui estão as consultas para cada estado:

• Pods Running:

promql

sum(kube pod status phase{phase="Running"}) by (namespace)

Pods Failed :

promql

```
sum(kube pod_status_phase{phase="Failed"}) by (namespace)
```

Pods Pending :

promql

```
sum(kube pod status phase{phase="Pending"}) by (namespace)
```

Essas consultas mostram o número de pods em cada estado, agrupados por namespace.

Demonstração de Tolerância a Falhas

Mostrar Pods rodando:

kubectl get pods

Deletar um pod:

kubectl delete pod </>

Sobrecarga de CPU (Escalonamento Horizontal):

Verificar o HPA Configurado

Primeiro, confirme que o HPA está configurado para escalar com base no uso de CPU. Execute:

powershell

kubectl get hpa

Gerar Carga de CPU Artificial

kubectl exec -it nginx-deployment-97666ffd5-spnj2 -- /bin/sh -c "while true; do :; done"

Monitorar o HPA

kubectl get hpa -w

Passo 3: Parar a Carga de CPU

Pressione Ctrl+C no terminal onde o loop está rodando para interromper a carga.

Passo 4: Verificar o Escalonamento

kubectl get pods